

INTO  
UM  
HITLER  
GENUÍNO

assédio  
teatro

dossier

de MARIUS VON MAYENBURG



texto  
MARIUS VON MAYENBURG



tradução  
FRANCISCO LUÍS PARREIRA



desenho luz  
NUNO MEIRA



encenação  
JOÃO CARDOSO



sonoplastia  
FRANCISCO LEAL



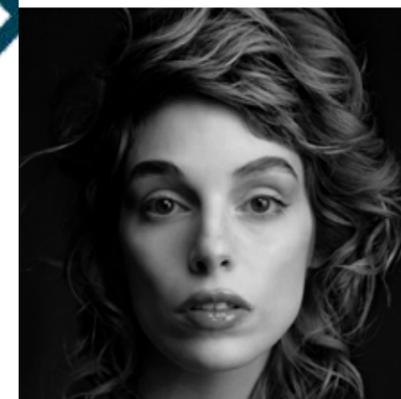
cenografia e figurinos  
SISSA AFONSO



DANIEL SILVA



GRACINDA NAVE



JOANA AFRICANO



PEDRO GALIZA



PEDRO QUIROGA  
CARDOSO



TERESA ARCANJO



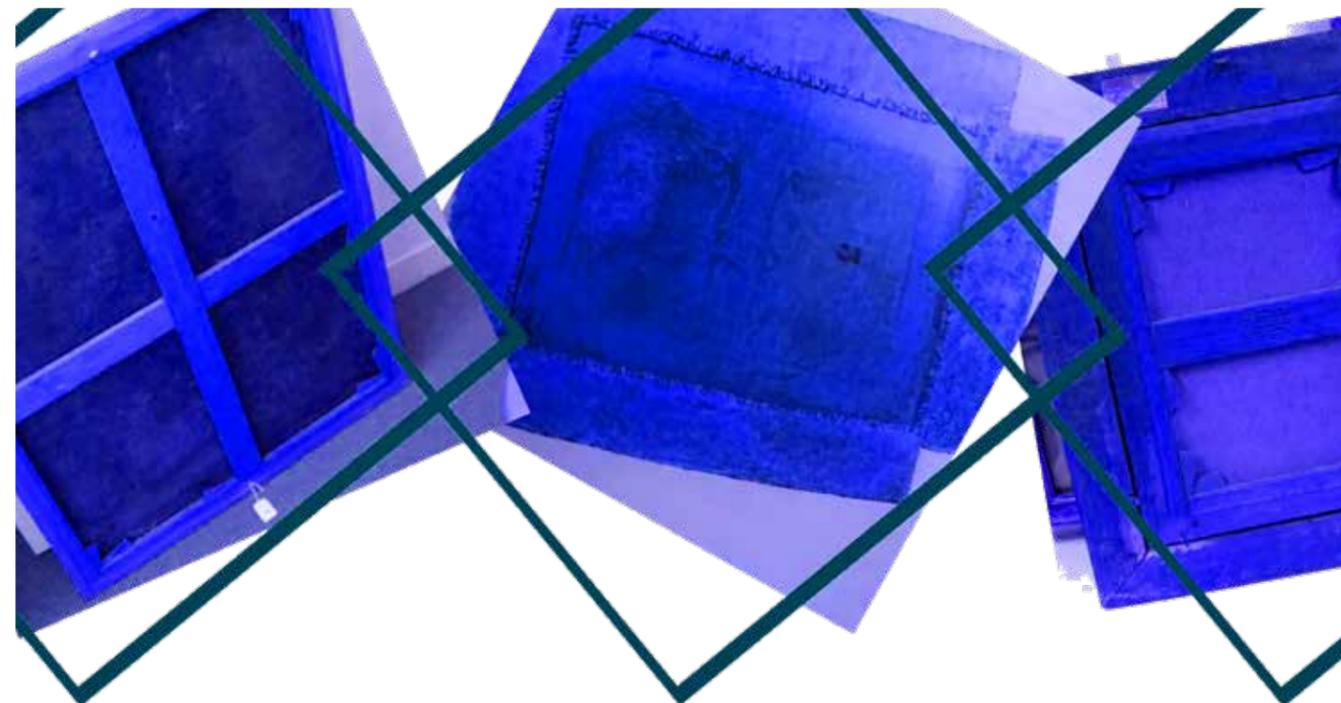
# SINOPSE

## ISTO É UM HITLER GENUÍNO

Um quadro aparece do nada quando uma irmã e um irmão esvaziam a casa do pai recentemente falecido. Uma irmã e um irmão alemães, ele casado com uma judia, ela casada, só. Por si, esta família recentemente enlutada, a falar tanto para dentro como para fora, para nós, público que o texto assume como presente e interlocutor, seria mais do que suficiente para fazer a cena fervilhar: as divergências e tensões existentes entre os membros que a compõem são palpáveis desde o início e, ainda que o quadro não fosse descoberto, haveria matéria suficiente para bom teatro.

O quadro, porém, vem assinado: **A ponto HITLER.**

Nachtlund (2022), título original, a mais recente obra de Marius von Mayenburg, consegue congrega, à volta de um quadro supostamente pintado pelo Führer antes deste o ser, muitos dos traumas da sociedade contemporânea: que lugar dedicar ao passado criminoso, como falar dele, discuti-lo, reenquadrá-lo, como relacioná-lo com o presente. Consegue, também, suscitar uma complexa e soturna, ainda que muitas vezes hilariante, discussão sobre a arte, o seu valor, a sua neutralidade ou não face ao contexto em que é criada, a sua mácula ou pureza quando contrastada com a biografia de quem a trouxe ao mundo. Cruzando todas estas questões com as divididíssimas opiniões dos membros da família acerca do destino a dar aquele quadro (ficar com ele; vendê-lo e ficar com o dinheiro; vendê-lo e doar o dinheiro; pura e simplesmente incinerá-lo...), o que Nachtlund faz, com suprema mestria intelectual, teatral e linguística, é enfrentar destemidamente tudo o que é melindroso, tudo quanto está mal resolvido, todos os campos minados onde a sociedade joga o seu sentido de história, pertença, política e moral. Nem por um minuto Marius von Mayenburg nos incita a “concordar” com ele ou com nenhuma das personagens que inventa. O que Nachtlund nos pede, talvez, é disponibilidade e coragem para testemunhar a discussão que propõe, os complicadíssimos preconceitos que a regem e, talvez, a impossibilidade de um desfecho “aceitável”.



**MARIUS VON MAYENBURG** nasceu a 21 de fevereiro de 1972, em Munique. Considerado um dos dramaturgos alemães contemporâneos mais notáveis, é também tradutor e encenador, reconhecido pela importância da sua influência na dramaturgia contemporânea, com uma obra caracterizada pela afiada sagacidade, o humor negro e a mordaz crítica social. Em 1998, com “Cara de Fogo” (Feuergesicht), que foi apresentada no Munich Kammerspiele e dirigida por Thomas Ostermeier, foi aclamado pela crítica, estabelecendo-se como uma voz incontornável do teatro contemporâneo europeu. Após este sucesso, o percurso de Mayenburg passou a estar intimamente associado à Schaubühne am Lehniner Platz em Berlim, onde trabalhou como dramaturgo residente. A colaboração com o Schaubühne e com o director Thomas Ostermeier têm sido centrais na sua carreira.

A obra de Mayenburg inclui inúmeras peças como “Perplex”, “Der Stein” ou “Der Hässliche” (“O Feio”) estreada em Portugal pela ASSÉDIO em 2009 e apresentada de novo em 2014 no Porto.

Os textos de Mayenburg distinguem-se pelas suas estruturas narrativas inovadoras, personagens desenhadas em complexas camadas e diálogos com tanto de cómico como de soturno. Explora frequentemente temas como a identidade, as normas sociais e a condição humana, apresentando-os de um modo instigante e perturbador mas, ainda assim, acessível a um público amplo. Combina realismo com elementos absurdos, produzindo “uma experiência teatral ímpar”.

Combinando a sátira afiada e o drama pungente, Mayenburg põe em destaque questões sociais e políticas, expondo sem piedade as tensões e contradições do mundo contemporâneo e revelando um profundo domínio da arquitetura dramática. Tendo recebido vários prémios e distinções, incluindo o Kleist Prize para jovens dramaturgos em 1997 e o Frankfurt Writer’s Foundation Prize em 1998, Mayenburg é uma figura central do teatro do nosso tempo, pertinente e ousada, autor de uma obra inspiradora, desafiadora e universal.

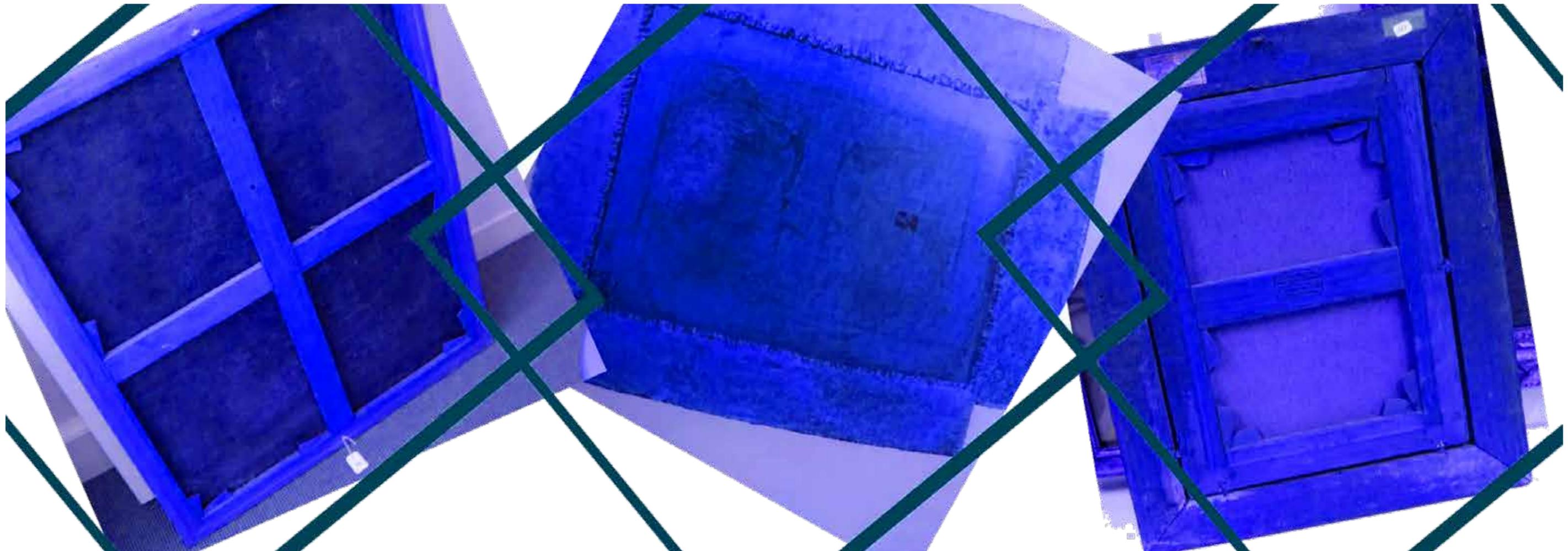
Acerca de *NACHTLAND* (palavra alemã inventada. Querá dizer algo como *o sítio da escuridão eterna*)  
Escrita e estreada em dezembro de 2022 no Schaubühne e em fevereiro de 2024 estreia em Londres no Young Vic Theatre:

“Um mergulho provocador na história da arte”

“Uma sátira mordaz sobre casamento, legado, a ascensão da nova direita e impulsos terríveis enterrados profundamente”.  
Jornal The Guardian

“Um drama inquietante, infinitamente fascinante”  
Jornal Independent

“...quando o riso pára, surge uma assombrosa inquietação submersa.”  
Patrick Marber (encenador e diretor do London’s Young Vic)



## ASSÉDIO TEATRO

Nestes vinte e seis anos assegurou a revelação de diversos textos e autores, atenta ao que se escreve no espaço cultural ocidental, mas apostando também na pesquisa de mecanismos interpeladores, tanto ao nível temático como formal.

Podemos dizer que é um colectivo artístico capaz de assegurar autonomia e identidade artísticas. Esta maturidade, não só é dada pela experiência das pessoas que o compõem, como pela construção de um percurso feito de fortes cumplicidades cultivadas nas colaborações artísticas e humanas e na manutenção de diálogo sobre a prática teatral, condições essenciais para a permanente atualização das linguagens criativas de cena.

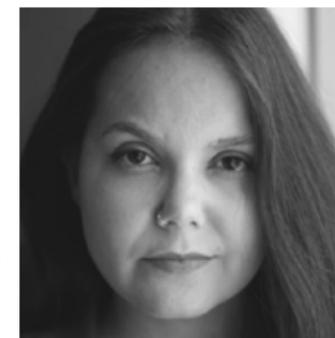
É no encontro da coerência da escolha de repertório com a renovação das linguagens cénicas, que a ASSÉDIO tem assentado a qualidade e distinção do seu trabalho. Tem sido através de um saber acumulado pela experiência e de uma inquietação alimentada pelo fazer, que este coletivo tem construído o seu percurso e a relação com o público.

## CONTACTOS

**Direção artística**  
**JOÃO CARDOSO**  
**M: 919 396 908**  
jmrcardo@gmail.com

**Co-direção artística**  
**PEDRO GALIZA**  
**M: 912 747 987**

**direção de produção**  
**INÊS SIMÕES PEREIRA**  
**M: 914 780 810**  
assedio.prod@gmail.com



**ASSÉDIO TEATRO**  
**ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS OSCURAS**

assedio@assedioteatro.com  
www.assedioteatro.com  
www.facebook.com/assedio.teatro

**SALA de BOLSO**  
Rua de Miragaia, nº 61  
4050-386 Porto

**1998 • O FALCÃO • 1999 • LEITURAS.GARRETT • A POESIA ESTÁ NA RUA • SEXTO SENTIDO • BELO? • PEÇA COM REPETIÇÕES • 2000 • O FANTÁSTICO FRANCIS HARDY, CURANDEIRO • SUPERNOVA • (A)TENTADOS • 2001 • TRÊS NUM BALOIÇO • DORME DEVAGAR • TIA DAN E LIMÃO • DOZE NOCTURNOS EM TEU NOME • 2002 • CINZA ÀS CINZAS • O TRINFO DO AMOR • DISTANTE • RUM E VODCA • 2003 • AH! RUBEN • UMA NOITE EM NOVEMBRO • NO CAMPO • (A)TENTADOS • 2004 • BILLY E CHRISTINE • TESTEMUNHA • CONTRA A PAREDE + MENOS EMERGÊNCIAS • 2005 • OTIO VÂNIA • UM NÚMERO • OSSÁRIO • 2006 • [SOBRESSALTOS]: IMPROVISO DE OHAIO, PASSOS, AQUELA VEZ • TODOS OS QUE FALAM: IR E VIR, UM FRAGMENTO DE MONÓLOGO, BALOIÇO, NÃO EU • 2007 • O CORTE • PRODUTO • MENOS EMERGÊNCIAS: CÉU COMPLETAMENTE AZUL, CONTRA A PAREDE, CONSELHOS PARA AS MULHERES DO IRAQUE, MENOS EMERGÊNCIAS • 2008 • O OLHAR DIAGONAL DAS COISAS • TERMINUS • O CONCERTO DE GIGLI • 2009 • A HISTÓRIA DA ARANHA LEOPOLDINA • CARTAS ÍNTIMAS • O FEIO • 2010 • TERRA SEM PALAVRAS • O DIA DE TODOS OS PESCADORES • MORTE DO DIA DE HOJE • 2011 • VOZES FAMILIARES • PRODUTO • OSSÁRIO • 2012 • QUEM TE PORÁ COM FRUTO NAS ÁRVORES... • AGATA • 2013 • TRÊS NUM BALOIÇO • TERRA DO DESEJO • 2014 • OS BOLSOS CHEIOS DE PEDRAS • FLY ME TO THE MOON • O FEIO • 2015 • LÚCIDO • TURANDOT • 2016 • LOT E O DEUS DELE • SARNA • 2017 • MADE IN CHINA • 2018 • IT TAKES TWO TO TANGO • 2019 • A MORTE DE UM COMEDIANTE • APARTAMENTO • SABUJO • 2020 • COMÉDIA DE BASTIDORES • 2021 • LÍNGUA DE CÃO E LITANIA • DIACRÍTICO • O PECADO DE JOÃO AGONIA • 2022 • SHOT TO NOTHING • RAÍNHA DA BELEZA • LOOPING • TERNO • 2023 • QUARTOS • QUE NÃO SE FALE DOS VELHOS TEMPOS • SANTARENO X2 • 2024 • TERNO E CRUEL • A TRAGÉDIA DE ARISTÍDES INHASSORO • CONVERSA PORCA • AS GRANDES COMEMORAÇÕES QUASE OFICIAIS (...) • VEROESTE**